

O teste Elisa é o mais popular para detectar vírus HIV

O teste Elisa é usado por laboratórios médicos para observar a diagnose de certos anticorpos sanguíneos. Os testes clínicos dessa categoria são amplamente utilizados para determinar algumas enfermidades que levam à produção de imunoglobinas. São ditos testes imunoenzimáticos e totalmente específicos, e os reagentes são determinantes para essa função. O teste Elisa é bastante importante para a detecção do vírus HIV (vírus que demonstra a existência da AIDS) e pode fazer a diagnose da existência desse específico vírus em um tempo menor. Além de determinar os anticorpos, ele determina os antígenos do HIV. Essa melhora no tempo de diagnóstico aconteceu por conta das inúmeras pesquisas que os laboratórios clínicos imprimiram tendo como objetivo poder ter um diagnóstico com mais rapidez e precisão. Há certo tempo, os testes para esse vírus duravam quase um mês para mostrarem o resultado, o que retardava o início do tratamento. Após se detectar a existência do vírus HIV utilizando um teste Elisa, outros exames são desenvolvidos com relação à carga viral, para se ter certeza de que o primeiro era exato e não haver dúvidas na hora do resultado e de se tratar de algum soropositivo. Se algum fica em um conjunto de risco para contrair o vírus HIV deveria ir ao seu doutor de confiança e proceder um teste clínico específico. Posteriormente, o profissional médico deve pedir testes laboratoriais mais extensos e um teste Elisa, para observar a existência vírus HIV ou não. O resultado desse tipo de exame normalmente vai diretamente ao doutor que o pediu para que ele possa verificar a conclusão em um momento antes de conversar a pessoa. O teste Elisa é importante na hora de verificar os tipos de anticorpos que aparecem devido a uma ação ao processo infeccioso. Se acontecer a infecção pelo vírus HIV a estimulação de anticorpos aumenta e em poucas semanas eles são percebidos pelo diagnóstico. O nome de identificação utilizado para esse tipo de exame é teste de rastreio e ele foca especificamente o vírus HIV. Na hora em que aparece uma forte suspeita da presença do vírus perfil em geral do paciente, por entre outras condições físicas, se faz necessário repetir algumas vezes o teste Elisa, se o teste de início tenha um resultado negativo. O indivíduo poderia, assim, ter procedido o teste no momento da janela de contaminação, ou, no momento em que determinados anticorpos ainda não podem ser detectados com convicção.

Sobre o Autor

Para mais informações, visite: [testes elisa](#) ou [venda de enzimas](#)

Source: <http://www.artigopt.com>